**Homilia do dia 18 de abril de 2012**

**Alvaro Esteves Da Cunha**

Deus é misericordioso. Deus ama a vida.

 A mensagem da Palavra de Deus de hoje é verdadeiramente admirável. Ela revela-nos uma grande verdade que é igualmente desafio ao nosso viver quotidiano: Deus é rico em misericórdia, ama imensamente o mundo, ama loucamente todas as pessoas. Este é o resumo impressionante de todo o evangelho.

 Realmente Deus não é senão salvador. Nós sabemos por experiência que Ele é *Abba* (Pai). Por isso, enviou o seu Filho ao mundo. Enviou-O somente para salvar e não para condenar. Deus só Se define pela misericórdia, pelo amor, pela salvação. Se alguém tem a seu respeito qualquer outra vivência ou impressão está redondamente enganado. Deus é só amor e o seu projeto é salvar-nos, nunca condenar-nos. Perante o nosso pecado, a sua reação é sempre a de ser misericordioso e salvador. Esta grandeza e bondade de Deus concretiza-se na redenção, dom gratuito que não se deve aos nossos méritos. É uma iniciativa e uma oferta sua totalmente gratuita, totalmente desinteressada.

 No entanto, a redenção não se efetuará sem nós, sem a nossa colaboração e participação ativa. A salvação dada por Jesus pede uma resposta, ou seja, uma opção da nossa parte. Dizia Santo Agostinho: "Deus, que te criou sem ti, não te salvará sem ti". A salvação é um dom por parte de Deus, mas também uma responsabilidade e uma tarefa por parte de cada um de nós. Ela ficará tanto mais consolidada, quanto mais ativamente acolhermos Jesus como luz e verdade da nossa vida. Crer ou não crer é a interpelação que nos coloca o evangelho de João, e viver ou não é a consequência dessa opção.

Na primeira leitura estamos perante esta situação. Os membros do sinédrio que se opõem ao anúncio pascal, e levam param a prisão os apóstolos, e estes, que animados pelo Espírito, não se podem calar, e anunciam mais uma vez a Cristo Ressuscitado. Isto tem consequências, a cadeia mas eles não se podem calar. Desde o início a obra da evangelização, do anúncio da Boa Nova, foi feita no meio de dificuldades, perseguições…

Hoje podemos ver que, embora com nomes diferentes, continua a oposição ao anúncio de Jesus Cristo. E nesta nossa Europa ela tem muitos nomes. A nós cabe-nos a tarefa de descobrir formas novas e criativas para apresentarmos a mensagem de Jesus Cristo.

Que a mensagem do evangelho e a coragem dos apóstolos nos anime nesta obra da “Nova Evangelização”.